

**ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA**  
**Nº 10.002**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE**  
**AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Nº 1-05/17**

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/16

Curitiba, 11 de maio de 2017.

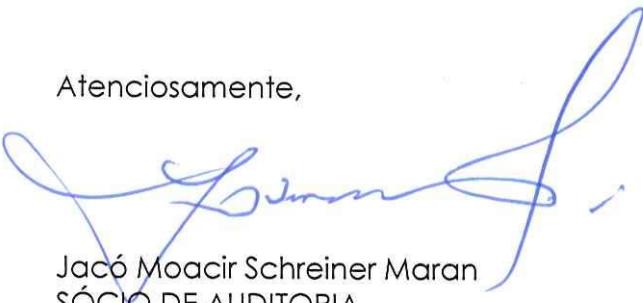
Aos  
Membros da Diretoria Executiva  
Associação Aliança Empreendedora  
Curitiba-PR

**CONFIDENCIAL**

Prezados

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, sobre o exame das demonstrações financeiras em 31/DEZ/16.

Atenciosamente,



Jacó Moacir Schreiner Maran  
SÓCIO DE AUDITORIA

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Membros da Diretoria Executiva  
**Associação Aliança Empreendedora**  
Curitiba/PR

### Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Aliança Empreendedora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### Base para Opinião com Ressalva

Conforme nota 9, a Entidade possui participação em empresa coligada, a qual não teve suas demonstrações financeiras auditadas por nós e sequer por outros auditores independentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de maio de 2017.

Jacó Moacir Schreiner Maran  
Contador CRC/PR Nº 017.214/O-8

Marlos Nanoni Reinert  
Contador CRC/PR Nº 050.998/O-9

**CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRCPR Nº 2906/O-5**

**ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em Reais

ATIVO	PASSIVO						
	NOTA	2016	2015	NOTA	2016	2015	
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixas e Equivalentes de Caixa	4	3.209.139,71	1.838.822,90	Fornecedores		26.313,75	31.468,88
Clientes	5	295.377,15	120.758,06	Obrigações Sociais e Trabalhistas		256.043,50	212.552,93
Adiantamentos	6	134.592,29	35.799,22	Impostos e Contribuições		8.568,14	3.999,32
Tributos a Recuperar	-		13.823,25	Outras Contas a Pagar		101.616,73	7.347,73
Outros Valores a Receber	7	2.765,00	2.765,00	Recursos de Convênios e Parcerias		2.115.536,86	1.008.941,36
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>123.039,94</b>	<b>58.395,97</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14</b>	<b>1.256.835,11</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>							
Outros Valores a Receber	8-b	23.111,42	25.079,28	SUPERAVIT ACUMULADO			<b>806.054,18</b>
Outros Créditos - Cauções	8	17.592,22	17.592,22				<b>1.256.835,11</b>
		5.519,20	7.487,06				<b>806.054,18</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>9</b>	<b>2.235,00</b>	<b>2.235,00</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>3-c e 1c</b>	<b>96.029,52</b>	<b>29.417,69</b>			
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>10</b>	<b>1.664,00</b>	<b>1.664,00</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.764.914,09</b>	<b>2.070.364,40</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.764.914,09</b>	<b>2.070.364,40</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



**ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**Em Reais**

	NOTA	2016	2015
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Receitas de Projetos e Parcerias	15-a	<b>2.676.402,84</b> 2.676.402,84	<b>2.192.819,29</b> 2.192.819,29
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas Gerais e Administrativas	15-b	<b>(2.225.621,91)</b> (888.801,82)	<b>(2.314.515,71)</b> (1.041.068,94)
Despesas com Pessoal	15-c	(1.361.152,20)	(1.334.187,13)
Despesas Tributárias		(10.156,57)	(17.348,36)
Receitas Financeiras		93.208,29	83.461,18
Despesas Financeiras		(9.556,18)	(2.264,60)
Gratuidades Concedidas		(49.163,43)	(3.107,86)
<b>SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>450.780,93</b>	<b>(121.696,42)</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



**ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODO DE 31/DEZ/14 A 31/DEZ/16**  
**Em Reais**

	SUPERAVIT ACUMULADO	TOTAL
<b>EM 31/DEZ/14</b>	<b>927.750,60</b>	<b>927.750,60</b>
Deficit do Exercício	(121.696,42)	(121.696,42)
<b>EM 31/DEZ/15</b>	<b>806.054,18</b>	<b>806.054,18</b>
Superávit do Exercício	450.780,93	450.780,93
<b>EM 31/DEZ/16</b>	<b>1.256.835,11</b>	<b>1.256.835,11</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



**ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**Em Reais**

	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (Deficit) do Exercício</b>	<b>450.780,93</b>	<b>(121.696,42)</b>
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	14.000,83	3.726,14
Depreciação e Amortização	14.000,83	3.726,14
<b>(Acréscimo) Descréscimo em Ativos Operacionais</b>	<b>(257.621,05)</b>	<b>50.357,13</b>
Clientes	(174.619,09)	(107.772,13)
Adiantamentos	(98.793,07)	3.035,96
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	-	23.338,01
Créditos a Receber de Grupos Apoiados	-	150.102,32
Outros Valores a Receber	-	(2.765,00)
Tributos a Recuperar	13.823,25	(13.823,25)
Outros Créditos - Cauções	1.967,86	(1.758,78)
<b>Acréscimo (Descréscimo) em Passivos Operacionais</b>	<b>1.243.768,76</b>	<b>79.238,18</b>
Fornecedores	(5.155,13)	24.946,43
Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.490,57	(3.396,30)
Impostos e Contribuições	4.568,82	(10.103,50)
Outras Contas a Pagar	94.269,00	1.230,53
Recursos de Convênios e Parcerias	1.106.595,50	66.561,02
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.450.929,47</b>	<b>11.625,03</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicações Líquidas no Imobilizado e Intangível	(80.612,66)	(4.171,16)
Baixas nos Investimentos	-	2.765,00
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(80.612,66)</b>	<b>(1.406,16)</b>
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES</b>	<b>1.370.316,81</b>	<b>10.218,87</b>
<b>AUMENTO NOS CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.370.316,81</b>	<b>10.218,87</b>
Início do Exercício	1.838.822,90	1.828.604,03
Final do Exercício	3.209.139,71	1.838.822,90

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.